

Data: 14/03/2020	Site: O GLOBO - ELA
Cliente: CLÍNICA PAULA BELLOTTI	Endereço: https://oglobo.globo.com/ela/beleza/manchas-de-sol-melasma-conheca-as-mais-novas-opcoes-de-tratamentos-24302956
Assunto: MELASMA	



Manchas de sol e melasmas: conheça as mais novas opções de tratamentos

Eles ajudam a reduzir os efeitos da radiação ultravioleta e infravermelha



O verão pode deixar lembranças inesquecíveis — e marcas difíceis de apagar. A temporada solar costuma provocar manchas que tiram o viço da pele e não são nada fáceis de atenuar. Entre as mais comuns estão as marrons tipo sardas, que aparecem por causa da exposição sem proteção, e o melasma, um outro tipo acastanhado que é ressaltado pelos raios ultravioletas, pela luz visível (que sai de celular e computador) e infravermelha (presente no calor) e por variações hormonais.

Com o avanço da tecnologia diagnóstica e de ativos, os tratamentos têm sido menos severos, mas altamente eficazes. “Antigamente, usávamos muitos peelings e lasers que removiam parcialmente a epiderme e, com isso, o pigmento, mas o processo acabava

sendo muito agressivo”, explica a dermatologista Juliana Piquet. “Hoje sabemos que essas remoções, se feitas frequentemente, podem fazer com que manchas reapareçam.” Entre as grandes promessas para o melasma, aparecem as proteínas conhecidas como “fatores de crescimento”. Essas substâncias são muito populares na Coreia do Sul, país que mais investe pesado em produtos clareadores. “Os fatores de crescimento são fundamentais na cicatrização de feridas, e partes do processo de envelhecimento da pele são semelhantes aos da formação de machucados. Por isso, eles passaram a ser usados também no tratamento do fotoenvelhecimento”, explica Piquet.

Outros produtos que têm ganhado atenção dos médicos pelos efeitos positivos são aqueles com cisteamina. Derivado da vitamina A, esse ativo costumava apresentar um cheiro forte que era empecilho para o sucesso no mercado. Depois de muitas pesquisas, no entanto, ele agora aparece inodoro em diversas formulações.

A ajuda na proteção da pele contra os efeitos dos raios ultravioletas e o clareamento das manchas de sol tem surgido também em suplementos orais. Algumas das apostas são fitoterápicos formulados a partir de azeitonas e laranjas vermelhas, ambos com uma carga de antioxidantes que atuam como escudo contra radicais livres e ainda ajudam na uniformização da pele.

Se antes os tratamentos tinham como alvo única e exclusivamente as manchas, hoje já se sabe que a pele precisa ser olhada como um todo quando o objetivo é deixá-la mais uniforme. Por isso, a hidratação é um componente essencial para o sucesso das tentativas. “Ela precisa ser exaustivamente hidratada. Quando está ressecada, aumenta-se a atividade do melanócito, a célula produtora de melanina”, explica a dermatologista Paula Bellotti, que recomenda o uso de ácido hialurônico injetável para manter os níveis hídricos sempre altos.



Expert em lasers, Paula salienta a importância do diagnóstico *high-tech* para descobrir exatamente em que camada da pele está a mancha — e assim traçar um plano de ação mais certo. Quem faz esse papel é a microscopia confocal, um aparelho que capta imagens das células em tempo real e em alta resolução. “Com ele, nós conseguimos saber exatamente o que fazer. Se o pigmento é mais superficial, podemos usar um medicamento tópico moderno. Se for mais profundo, algum laser”, explica Paula Bellotti. O mais indicado pela dermatologista é o de picossegundos, com uma tecnologia que dispara feixes de luz nas manchas em altíssima velocidade, deixando o procedimento pouco dolorido e sem descamação ou sensibilização excessiva do rosto. Mas atenção quem tem pele negra: por ela ser bastante suscetível à pigmentação, a tecnologia recomendada é a de thulium holográfico, ainda mais suave.

Mas nada disso vai funcionar e ter resultados duradouros se não houver uma mudança de hábitos. “Não há como garantir que a mancha não vai voltar quando se trata dessas alterações. Por isso, não falamos em cura e, sim, em controle”, diz a dermatologista Juliana Neiva. A médica ressalta a importância do filtro solar também contra a luz visível presente até em ambientes fechados, um dos fatores desencadeantes da hiperpigmentação. “O óxido de ferro é excelente ativo para essa proteção, e os produtos com cor de base têm mais concentração dessa substância.”

Já dizia o ditado, melhor prevenir do que remediar.